FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Plano de Atividades e Orçamento 2027

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929

Instituição de Utilidade Pública Desportiva (DR 288, de 11/12/93)

Renovação do Estatuto de **IUPD** (Despacho n.º 5349/2013, DR II Série, de 22/4/13)

Oficial da Ordem Militar de Cristo

Medalha de Educação Física e Bons Serviços

ÍNDICE

1 - Nota Introdutória

2 - Quadro Competitivo Nacional

3 - Alto Rendimento e Seleções Nacionais

4 - Formação e Divulgação

5 - Apoio a Associações Regionais e Clubes

6 - Orçamento

1 - Nota Introdutória

Durante o ano de 2027, iremos dar execução a um conjunto de ações, na senda do maior desenvolvimento desportivo possível, conforme se plasmará no presente documento, "Plano de Atividades e Orçamento 2027".

Ainda assim, em cada momento, tendo em conta a evolução das várias circunstâncias e as reais disponibilidades financeiras e humanas ao dispor da FPT, poderão existir correções ao planeamento das ações previstas, mantendo-se a ordem de prioridades.

Desenvolveremos todos os esforços e ações relacionadas com o objetivo de nos prepararmos para a manutenção e integração nos projetos Olímpicos, Paralímpicos e Surdolímpicos e concomitantemente na futura conquista de quotas e classificações de relevo internacional, apoiando decisivamente as Seleções Nacionais.

O Plano de Atividades e Orçamento 2027, será assim a bússola que nos orientará ao longo do ano da sua execução, e que tendo em conta as reais disponibilidades da FPT em cada momento, serão dadas as seguintes prioridades:

1) Desenvolver ações que nos permitam a obtenção de resultados passiveis de integração nos projetos Olímpicos, Paralímpicos e Surdolímpicos, para a obtenção de quotas europeias, Jogos Surdolímpicos e outras;
2) Apoiar os clubes, os atletas do Alto Rendimento e Seleções Nacionais, e outros, em todas as modalidades, nomeadamente no apoio à sua participação em provas internacionais;
3) Ações de divulgação e formação para captar novos atletas, com o objetivo de detetar novos talentos e concomitantemente o desenvolvimento dos mesmos.

É neste contexto e com este compromisso que a Direção da FPT apresenta a seguinte proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2027.

O Presidente da FPT

José Marracho

2 – Quadro Competitivo Nacional

O calendário oficial da FPT para 2027 encontra-se em desenvolvimento, decorrendo o período de consulta aos clubes e associações, por forma a ser finalizado. Como habitualmente, constitui-se por:

- Provas internacionais;
- Campeonatos Nacionais;
- Campeonatos Regionais ou Distritais;
- Provas de Clubes;
- Indicação das provas consideradas para Ranking;
- Provas de Manutenção de Licenças Federativas.

3 – Alto Rendimento e Seleções Nacionais

3.1 - ISSF

1 – Considerações Gerais

Os ciclos olímpicos marcam o ritmo dos trabalhos das Seleções Nacionais de ISSF, que definem a sua preparação tendo como fim último a obtenção de vagas de qualificação para participação nos Jogos Olímpicos.

No ano de 2026, em termos competitivos, foi ano de preparação e manutenção da forma dos atletas nacionais, tendo a FPT participado nas provas programadas para 2026 com o objetivo de adquirir mais experiência e colocar o maior número de atletas no programa de apoio disponibilizado pelo COP e manter os atletas em forma de modo a que possam conseguir alcançar vagas nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos no ciclo de 2026/2028.

Para o efeito, os nossos melhores atletas internacionais participaram em várias provas internacionais, onde se destacam os seguintes resultados:

Atleta Joana Castelão:

- 19º lugar em P10, na H&N Cup, disputada em Munique - Alemanha;

- Dois 1ºs e um 3º lugar, em P10 no torneio Intershoot, disputado em Den Haag - Holanda;

- 22º lugar em equipas mistas - P10, (Fernando Ferreira e Joana Castelão) na Taça do Mundo, disputada em Granada-Espanha;

- 6 º lugar em P25, no Campeonato da Europa disputado em Osijek – Croácia;

- 17º lugar em P25 na Taça do Mundo disputada em Munique - Alemanha.

Atleta Tiago Carapinha:

- Dois 5ºs lugares em P10 no torneio Intershoot, disputado em Den Haag - Holanda;

- 26º lugar em equipas mistas - P10, (Tiago Carapinha e Filipa Marracho) na Taça do Mundo disputada em Granada-Espanha;

- 5º lugar em P10 nos Jogos do Mediterrâneo, disputados em Taranto – Itália;

- 5º lugar em equipas mistas - P10, (Tiago Carapinha e Filipa Marracho) nos Jogos do Mediterrâneo, disputados em Taranto – Itália;

Atleta Filipa Marracho:

- 17º lugar em P10, na H&N Cup, disputada em Munique - Alemanha;

- Um 1º e dois 3ºs lugares em P10 no torneio Intershoot, disputado em Den Haag - Holanda

- 26º lugar em equipas mistas - P10, (Tiago Carapinha e Filipa Marracho) na Taça do Mundo disputada em Granada-Espanha;

- 14 º lugar em P10, na Taça do Mundo, disputada em Hangzhou – China;

- 7º lugar em P10 nos Jogos do Mediterrâneo, disputados em Taranto – Itália;

Atleta Pedro Afonso:

- 27º lugar em C10, na H&N Cup, disputada em Munique - Alemanha;

- Dois 1ºs e um 5º lugar em C10, no torneio Intershoot, disputado em Den Haag – Holanda;

Atleta Sara Antunes:

- 38º lugar em C10, na H&N Cup, disputada em Munique - Alemanha;
- Três 2ºs lugares em C10 no torneio Intershoot, disputado em Den Haag – Holanda;

Atleta Rodrigo Algarvio:

- Um 2º e 5º lugares em P10 juniores, no torneio Intershoot, disputado em Den Haag - Holanda;

Atleta João Ramos:

- 3º lugar em P10 juniores, no torneio Intershoot, disputado em Den Haag – Holanda;

Participaram ainda em várias provas internacionais, com resultados menos relevantes, os atletas:
Seniores Pistola (H): António Santos, Fernando Ferreira e Daniel Rodrigues;
Seniores Pistola (S): Ana Rodrigues, Laura Tender, Maria Figueiredo e Ana Neto;
Seniores Carabina (H): Marcelo Cazassa, Pedro Afonso, Nuno Esteves, e Simão Caldeira;

Faltam participantes do match Ibérico deste ano (out2026)

2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento.

Durante o ano de 2026 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento.

2.1 Instituto Português do Desporto e Juventude

a) Nível A - Filipa Marracho – Projeto Olímpico
b) Nível A - Joana Castelão – Projeto Olímpico
c) Nível B – Fernando Ferreira – Projeto Olímpico
d) Nível B – Pedro Afonso – Projeto Olímpico

2.2 Comité Olímpico de Portugal

No decorrer do ano de 2026, teve continuidade o período de integração no projeto olímpico, com as novas regras, tendo alcançado resultados que se manterem na tabela do COP, os seguintes atletas:

- Filipa Marracho;
- Joana Martins;
- Pedro Afonso;
- Fernando Ferreira.

3 – Competições internacionais e respetivos contingentes

Para 2027, prevê-se a participação nas seguintes provas internacionais e respetivos contingentes a definir, considerando os apoios do IPDJ, COP, CPP e disponibilidade financeira da FPT, e conforme estabelecido no "Regulamento de Alto Rendimento, Seleções Nacionais e Ranking":

a) Torneio Internacional em 10m, em Munique, na H&N Cup, atletas integrados no projeto olímpico;
b) Torneio Internacional em 10m, em Den Haag, no Intershoot, até 8 atletas;
c) Campeonato da Europa de 10 m - Granada, Espanha, até 8 atletas;
d) Taça do mundo em Nova Deli, India, atletas integrados no projeto olímpico;
e) Taça do Mundo em Munique, Alemanha, até 6 atletas;
f) Taça do Mundo em Baku, Azerbaijão, atletas integrados no projeto olímpico;
g) Taça do Mundo em Roma, Itália, até 4 atletas;
h) Jogos Europeus em Istambul - Turquia – (atletas apurados);
i) Campeonato do Mundo ISSF, em Daegu – Coreia do Sul, até 4 atletas.
j) Campeonato da Europa de bala, em Baku, Azerbaijão, até 4 atletas;
k) Match Ibérico, em Espanha, atletas a definir.

Nota: Esperamos aumentar os contingentes e até outras participações a nível internacional, partindo do princípio que os apoios do IPDJ, COP e CPP possam aumentar.

4 – Estágios em 2027

Haverá estágios antes de grandes competições internacionais, pois são essenciais para a preparação, motivação dos atletas e concomitantemente fatores decisivos para o sucesso desportivo.

a) De acordo com o calendário de provas, estão previstos os seguintes estágios no ano de 2027, destinados a atletas selecionados para provas internacionais e juniores que demonstrem evolução técnica e trabalho nos clubes.
   Poderão participar ainda nestes estágios outros atletas que evidenciem progressão na modalidade, propostos pela equipa técnica à Direcção da FPT.
   - Estágio de ar comprimido em jan27, no CDNJamor;
   - Estágio de ar comprimido em mar27, no CDNJamor;
   - Estágio de bala em set27, no CDNJamor;
   - Estágio de ar comprimido e bala em out27, no CDNJamor;
   - Outros a considerar.
b) Sob proposta da Equipa Técnica, além dos estágios referidos, poderão, ao longo do ano de 2027, realizar-se estágios extraordinários, considerados imprescindíveis para a manutenção e aumento de performance de atletas das Seleções Nacionais.

No decurso do próximo ano desportivo estão previstas ações de formação de treinadores, Juízes-Árbitros, assim como outras reciclagens.

Incentivaremos, e desde já desafiamos todas as entidades envolvidas com a FPT para apresentarem projetos de formação, aliás, como ocorreu o ano passado.

É política desta Direção apoiar a realização de todas as formações que tenham formandos interessados.

3.2 - Desporto Adaptado

PARALÍMPICOS

O quarto lugar alcançado pela atleta Margarida Lapa na disciplina R5, nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, permitiu a sua continuidade no Projeto Paralímpico. Durante 2025 e 2026, a atleta prosseguiu a sua preparação e participação em competições internacionais, tendo como principal objetivo a obtenção de uma quota para os Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028. Com o 11º lugar obtido em R5 no Campeonato do Mundo na Coreia, a atleta conquistou a referida quota para os Jogos de Los Angeles 2028.

Na sequência dos resultados alcançados internacionalmente, está também mantida a integração do atleta João Peixoto no Projeto Paralímpico, procurando alargar o número de atletas portugueses com condições para disputar o acesso aos Jogos Paralímpicos.

	Margarida Lapa		João Peixoto		
Competições - Locais	R5	R9	P1	P3	P4
Grand Prix Novi Sad - Servia	5ª	9ª	4º	1º	7º
Taça do Mundo - Novi Sad - Servia	30ª	9ª	26º	19º	17º
Campeonato do Mundo – Changwon - Coreia	11ª	38ª	26º	17º	34º

Resultados alcançados ao longo de 2026

O processo de atribuição das quotas para os Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028 inicia-se em 2026 e decorrerá ao longo de 2027 e 2028. As últimas oportunidades de qualificação serão destinadas, designadamente, aos atletas europeus que obtenham os melhores resultados e cujos países ainda não tenham conquistado as respetivas quotas.

Torna-se, assim, indispensável assegurar a continuidade da preparação dos atletas e definir criteriosamente o quadro de participação nas competições internacionais integradas no calendário da World Shooting Para Sport — WSPS.

Com este objetivo, a Direção trabalhará conjuntamente com a equipa técnica nacional na concretização de um plano estratégico para o ciclo paralímpico em curso, procurando criar condições para a participação de mais do que um atleta português nos Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028.

Para alcançar os objetivos definidos, será necessário:

- Garantir o acompanhamento técnico e o apoio aos atletas de elite das disciplinas paralímpicas;
- Proporcionar condições adequadas de treino e preparação;
- Possibilitar a participação em estágios, torneios e competições internacionais;
- Identificar, acompanhar e motivar atletas com potencial para atingir níveis de excelência;
- Promover a entrada de novos praticantes, especialmente nas disciplinas de ar comprimido;
- Reforçar a cooperação entre a Federação, os clubes, os treinadores e as entidades relacionadas com o desporto adaptado;
- Desenvolver iniciativas de formação e divulgação que contribuam para aumentar o número de praticantes.

Durante 2026 e 2027 será, portanto, necessário continuar e intensificar a preparação para o atual ciclo paralímpico, proporcionando aos atletas oportunidades competitivas que permitam adquirir experiência internacional, melhorar o desempenho e alcançar os resultados exigidos para a obtenção de quotas.

SURDOLÍMPICOS

Após a participação do atleta Nuno Esteves nos Jogos Surdolímpicos de Tóquio 2025, o mesmo manteve a integração no Projeto Surdolímpico. Foi feita uma avaliação ao trabalho desenvolvido no ciclo de Tóquio e aos resultados obtidos, e definiram-se objetivos para o novo ciclo com vista à sua participação nos Jogos Surdolímpicos Atenas 2029.

Competições – Locais	Nuno Esteves		
	C10	C50	C3x20
Intershoot - Holanda	7º / 7º / 4º		
Grand Prix Novi Sad - Sérvia	4º	6º	14º
Campeonato da Europa Surdolímpicos - Sérvia	9º		

O início da atribuição das quotas para os Jogos Paralímpicos Los Angeles 2028 terá início em 2027. Irá continuar nos anos de 2028 e de 2029, onde serão atribuídas as últimas quotas aos atletas europeus que obtiverem os melhores resultados e que não tenham ainda conquistado quotas para os seus países.

É assim necessário continuar a preparação dos atletas, definindo o quadro de participação nas provas internacionais, para que a conquista de quotas Paralímpicas seja uma realidade nas provas do calendário da World Shooting Para Sport (WSPS), a realizar durante o próximo ciclo paralímpico.

Com este objetivo, a direção trabalhará, conjuntamente com a equipa técnica nacional, num plano estratégico para o ciclo paralímpico em curso, visando a participação de mais do que um atleta nos Jogos Paralímpicos de 2028.

Para que se atinjam os objetivos definidos no plano estratégico, mostra-se necessário, para além de assegurar o apoio aos atletas de elite nas disciplinas paralímpicas, motivar um conjunto alargado de atletas que demonstram qualidade bastante para atingir a excelência nessas disciplinas.

Incentivaremos novos atletas, principalmente nas disciplinas de ar comprimido, para que estes estejam em um nível de performance, que lhes permita alcançar resultados de excelência.

Nesta senda, torna-se necessário continuar e intensificar a preparação para este ciclo paralímpico, possibilitando a participação dos atletas em estágios e torneios internacionais.

3.3 – IPSC

ÉPOCA 2027

O planeamento da modalidade de IPSC, seguindo os princípios orientadores dos últimos anos, continuará a ter como prioridade, as ações e eventos que promovam o seu desenvolvimento, quer no nível organizacional, quer ao nível dos atletas, árbitros e treinadores.

Continuamos na expetativa de introdução de novas modalidades de tiro dinâmico, (previstas na Proposta de Lei n.º 99/XV/1.ª, que não foi concretizada pela demissão do governo em funções à data), e que a Federação Portuguesa de Tiro, naturalmente, aguarda com expetativa.

Adicionalmente, a Direção da FPT, propõe-se continuar a trabalhar em conjunto com o Conselho de Arbitragem, Associações e Clubes, com o objetivo de conjugar as vertentes formação, quadro competitivo nacional e seleção nacional quer das atuais disciplinas, bem como preparar as bases regulamentares e de formação das novas disciplinas de tiro IPSC, de forma a que, assim que legalmente consideradas, possam ser inseridas num quadro competitivo da modalidade.

Formação

Ao nível da arbitragem, e durante o primeiro trimestre, terão lugar as ações de reciclagem para os atuais Range Officers, as quais terão em conta as especificidades das novas disciplinas de tiro, dotando os atuais Range Officers com as competências necessárias para enfrentarem os novos desafios.

Adicionalmente, será agendado um seminário para novos Range Officers, abrangendo já as valências de novas modalidades, com o qual se pretende colmatar as necessidades de árbitros, quer face a um calendário nacional que naturalmente terá mais competições, quer tendo em consideração a necessidade de uma melhor distribuição geográfica.

Na componente da formação de atletas, pretende-se adotar o sistema MISIA - Main International Shooting Instructors Association, como forma de promover, manter e

melhorar o padrão de treino de Atletas na modalidade Tiro Prático.

Para tal pretende-se agendar um curso MISIA para o 2º semestre de 2027, com o qual se pretende dotar os clubes, de treinadores certificados e habilitados para a formação de novos e atuais atletas de tiro dinâmico.

Ainda ao nível de formação de novos atletas, no que diz respeito à componente teórica, os formadores têm à sua disposição uma plataforma online de apoio à formação (http://ipscportugal.pt/exame), a qual se encontra em processo dinâmico de melhoria constante, sendo também a plataforma preferencial para a realização dos exames de acesso à modalidade de IPSC.

Também ao nível da organização de provas, pretende-se continuar a trabalhar com os clubes organizadores de provas, através da promoção de todas as ferramentas que a IPSC tem vindo a desenvolver e que permitem ter um nível de excelência na preparação, gestão e realização das competições de IPSC.

Neste contexto a adoção da plataforma ECM (Electronic Club Managemente) para processar e gerir as inscrições em provas, a qual continua a evoluir através da introdução de novas funcionalidades, bem como da plataforma ESS (Electronic Score Sheet) para gerir as competições, carece de ações de formação, que serão agendadas com os clubes organizadores, conforme a sua disponibilidade.

Quadro Competitivo

Tendo em consideração a expetativa de abertura a novas modalidades de tiro prático, decorrentes da esperada alteração da Lei do Tiro Desportivo, continuará a ser elaborada a documentação necessária à regulamentação das novas disciplinas de tiro dinâmico que se espera venham a ser consideradas na alteração ao diploma que, atualmente, regula o tiro desportivo nacional – Lei 42/2006.

Conforme já anteriormente referido, serão agendadas várias ações de formação específicas, quer ao nível dos atletas, quer ao nível dos organizadores de provas.

Pretende-se, também, promover ações de demonstração da modalidade a potenciais atletas que possam preencher os requisitos de acesso à modalidade, com o objetivo de angariar novos atletas para a mesma.

Seleção Nacional

O calendário competitivo europeu de Regiões, em 2027, não comtempla qualquer prova de Nível IV ou V, contudo, compreendendo a importância da continuidade da preparação dos nossos atletas selecionáveis, pretende-se apoiar um conjunto de atletas, para participar em competição de reconhecida importância no circuito europeu, ainda por determinar.

Esta iniciativa, é tão mais importante neste ano, face ao facto de vários dos atletas de topo estarem a ponderar alteração da divisão em que têm competido, em linha com um comportamento generalizado, verificado muitas das Regiões Europeias, e não só.

Pretende-se, também, promover ações de demonstração práticas, abertas a todos os atletas (mas limitadas no nº de presenças), como forma de potenciar os conhecimentos pessoais de cada participante, contribuindo para o seu desenvolvimento desportivo, e desta forma melhorar a respetiva motivação.

Critérios de acesso ao Alto Rendimento

Durante o ano de 2026 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento:

Nível A – Miguel Ramos, 7º lugar em Production no Campeonato da Europa, Hungria

Nível B – Rafael Peniche, 108º lugar em Production Optics no Campeonato da Europa, Hungria

Nível B – Manuel Silva, 39º lugar em Standard no Campeonato da Europa, Hungria.

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 11 000 Euros.

3.4 - MLAIC

1 – Considerações Gerais

Disputou-se em agosto o Campeonato do Mundo de Armas Históricas de Pólvora Preta em Eisenstadt/Austria, no qual participaram os atletas a seguir indicados com as respetivas classificações:

Disciplinas	Pedro Azevedo	Carlos Santos	Rui Antunes
Peterlongo equipa	10º	10º	10º
Forsyth equipa	13º	13º	13º
El Alamo equipa	6º	6º	6º
Kunitomo equipa	9º	9º	9º
Cominazzo	34º		58º
Tanzutzu	35º	25º	54
D Malson	10º	30	31
Mariette	45º	17º	92º
Remington	11º	22º	38
Kuchenreuter	32º	19º	55

2 - Critérios de acesso ao Alto Rendimento

Durante o ano de 2026 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento:

a) Nível B - Pedro Azevedo, 10º lugar em Donald Malson, no Camp. Do Mundo, Austria.

b) Nível B – Carlos Santos, 17º lugar em Mariette, no Camp. Do Mundo, Austria.

3 - Contingentes a considerar para 2027

Em 2027 haverá lugar à realização do Campeonato da Europa em Valência Espanha No início de setembro.

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 11 000 Euros.

3.5 - Field Target

1 – Considerações Gerais

Enaltecemos a resiliência dos intervenientes nesta modalidade de tiro desportivo, começando pela FPT, clubes organizadores e atletas participantes que, para 2026, promoveram e participaram em 8 eventos oficiais nacionais e internacionais nomeadamente, 6 provas de Campeonato, Taça de Portugal e Campeonato da Europa. Ao nível da Federação Mundial e Federação Europeia de Field Target, ficou acordado que os respetivos Campeonatos vão decorrer em anos alternados, tendo em conta o local da realização dos mesmos. Assim sendo, em 2027 não haverá Campeonato do Europa, somente Campeonato do Mundo. O Campeonato do Mundo 2027 está agendado de 9 a 15 de agosto, no Canadá (Canmore).

Acresce dizer que a conjuntura económica, sem perspetivas animadoras, afeta a disponibilidade e precauções dos atletas na participação dos eventos desportivos apesar do esforço da Direção da FPT em manter o firme propósito de apoiar os atletas de mérito comprovado que integram Seleções Nacionais bem como os Clubes que solicitam complementos aos projetos que visam a divulgação e desenvolvimento da modalidade.

2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento

Durante o ano de 2026 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento.

a) Nível A – Alexandre Bessa, 6º lugar em Springer no Campeonato Europa, Itália;

b) Nível A – Vasco Rodrigues, 6º lugar em PCP no Campeonato Europa, Itália;

c) Nível B – Paulo Guerra, 12º lugar em Springer em PCP no Campeonato da Europa, Itália.

3 - Contingentes a considerar para 2027

Campeonato do Mundo 2027 está agendado de 9 a 15 de agosto, no Canadá (Canmore).

Não haverá Campeonato da Europa, somente está previsto para 2028.

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 11 000 Euros.

3.6 - Benchrest

1 – Considerações Gerais

Esta modalidade, nas suas várias disciplinas e categorias, tem o seu núcleo próprio de atletas, e continua ainda a atrair mais para a sua prática. Está bem consolidada a nível nacional, mas também a nível internacional com uma presença cada vez mais assídua e alargada de atletas nacionais em provas internacionais.

Em 2026 com início a 6 e termino a 12 de setembro, a FPT organizou o VI Campeonato do Mundo Rimfire Benchrest a 50m no complexo de Tiro de Fervença em colaboração com o Clube de Tiro de Fervença. Teve a participação de 15 nações, num total de 104 atletas e 32 equipas. Portugal obteve na competição individual o terceiro lugar, e um nono lugar na competição coletiva.

Para o ano desportivo de 2027, estão previstas as seguintes provas:

Provas Nacionais

Campeonato Nacional BR25

- Light Rifle – 2 Provas
- Heavy Rifle – 2 Provas

Campeonato Nacional BR50

- International Sporter – 2 provas
- Light Rifle – 2 Provas
- Heavy Rifle – 2 Provas

Taça de Portugal WBSF – 2 Provas

Taça A. Montez BR50 – 1 Prova

Torneio Standard Stock BR50 – 2 Provas

Campeonato Regional BRPC 100/200/300m – 1 Prova

Campeonato Nacional BRPC 100/200/300m – 1 Prova

Torneio das 4 Estações BRPC 100/300m – 4 Provas

Provas Internacionais

- Campeonato do Mundo 2027 WRABF – África do Sul, de 4 a 11 de agosto 2027.
- IV Internacional Bataven Cup em Druten nos Países-Baixos de 24 a 27 junho 2027.
- Hamminkeln Cup, na Alemanha pelo final do mês de outubro de 2027.

2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento

Durante o ano de 2026 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas seguidamente indicados nas alíneas abaixo, obtiveram resultados que permitem a inscrição ou permanência, no estatuto de "Atleta de Alto Rendimento".

a) Nível A – Pedro Serralheiro, 3º lugar em BR50 WBSF no Campeonato do Mundo, Portugal

b) Nível B – José Cruz, 12º lugar em BR50 WBSF no Campeonato do Mundo, Portugal;

c) Nível B - Ricardo Serápio, 14º lugar em BR50 WBSF no Campeonato do Mundo, Portugal;

d) Nível B – Carlos Agria, 31º lugar em BR50 WBSF no Campeonato do Mundo, Portugal

e) Nível B – Pedro André, 9º lugar por equipas em BR50 WBSF no Campeonato do Mundo, Portugal

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 11 000 Euros.

4 – Formação e Divulgação

4.1- Juízes Árbitros – ISSF

Estão previstas 2 ações de formação para juízes-árbitros de tiro ISSF, 2 ações de formação para juízes-árbitros de tiro IPSC, 1 ação de formação para juízes-árbitros de Field Target.

4.2 – Treinadores

No âmbito da formação inicial e contínua dos treinadores, será dada continuidade aos cursos em funcionamento e serão promovidas ações de formação em diferentes áreas do treino desportivo.

O Curso de Treinadores de Tiro Desportivo de Grau I terminou no dia 1 de abril de 2026. Um dos formandos, devido ao adiamento do respetivo estágio, concluiu o curso no dia 16 de junho de 2026.

O Curso de Treinadores de Tiro Desportivo de Grau II, iniciado em 8 de setembro 2025, encontra-se a decorrer durante 2026, na fase de estágio, estando a sua conclusão prevista para 7 de dezembro de 2026.

O Curso de Treinadores de Tiro Desportivo de Grau III terá início no dia 21 de setembro de 2026 e decorrerá até 7 de dezembro de 2027.

Durante 2026 e 2027 serão desenvolvidas ações de formação contínua destinadas aos treinadores e restantes agentes desportivos. Estão previstas, designadamente, as seguintes iniciativas:

- No mínimo, oito ações de formação sobre a técnica de pistola, abrangendo diferentes disciplinas;
- No mínimo, oito ações de formação sobre a técnica de carabina, abrangendo diferentes disciplinas;

- Quatro ações de formação na área da psicologia do desporto, com a psicóloga Maria Khrae;
- Três ações de formação na área da psicologia do desporto, com o psicólogo António Rosado;
- Duas ações de formação sobre ética no desporto, com António Rosado;
- Três a quatro ações de formação com a psicóloga Beatriz Marques;
- Uma ação de formação sobre o processo de tomada de decisão no tiro desportivo;
- Uma ação de formação sobre a utilização do sistema SCATT no treino e na avaliação técnica dos atletas;
- Uma ação de formação sobre o efeito das condições atmosféricas no desempenho no tiro desportivo;
- Duas ações de formação de Pilates aplicado ao tiro desportivo, com Pedro Ferreira;
- Uma ação de formação prática de ioga aplicado ao tiro desportivo;
- Uma ação de formação do Comité Olímpico de Portugal sobre nutrição, centrada na elaboração do plano nutricional para a fase de pré-competição no tiro desportivo;
- Duas ações de formação da Autoridade Antidopagem de Portugal sobre doping e desporto limpo, sendo uma presencial e outra realizada à distância;
- Formação específica sobre desporto adaptado, dirigida a treinadores, dirigentes e outros agentes desportivos;
- Formação sobre coaching, comunicação e liderança
- Ações de divulgação do desporto adaptado, destinadas a promover o aumento do número de praticantes e a identificação de atletas com potencial;

- Um Encontro de Escolas de Tiro Desportivo;
- Um novo Curso de Treinadores de Tiro Desportivo ISSF de Grau I;
- Continuação, durante 2027, do Curso de Treinadores de Grau III iniciado em setembro de 2026 e de outros cursos que se encontrem em funcionamento;
- Ações de apoio técnico nas áreas da pistola e da carabina, destinadas aos clubes com maiores necessidades, nomeadamente o Arco Clube das Caldas, os Ases do Pedal e outros clubes que demonstrem essa necessidade.

Com este conjunto de iniciativas, pretende-se aumentar e atualizar os conhecimentos dos treinadores, reforçar a ligação entre a formação teórica e a prática e contribuir para uma intervenção técnica mais qualificada junto dos atletas e dos clubes.

4.3 - Ações de Divulgação

Na sequência da demonstração de interesse, incluir o tiro desportivo em atividades curriculares e complementares, pelo que serão realizadas várias demonstrações de tiro desportivo nas referidas instituições em calendário a publicar oportunamente.

5 – Apoio a Associações e Clubes

A Federação continuará a apoiar as associações e os clubes, tendo em consideração a relevância, a especificidade e a qualidade das ações e dos programas apresentados para o seu crescimento e valorização.

Os apoios serão concedidos de acordo com os critérios definidos pela Federação e, quando aplicável, mediante a celebração de contratos-programa.

Procurar-se-á privilegiar projetos que contribuam para:

- O aumento do número de praticantes;
- A captação e formação de jovens atletas;
- O desenvolvimento do tiro desportivo adaptado;

- A melhoria das condições de treino;
- A formação de treinadores e de outros agentes desportivos;
- A descentralização territorial da prática do tiro desportivo;
- A criação de condições para a progressão dos atletas até ao alto rendimento.

5.1 - Apoio a Escolas de Tiro

Durante 2026 e 2027 pretende-se reforçar o trabalho desenvolvido com as Escolas de Tiro e com os clubes que promovem a iniciação e a formação de jovens atletas.

Neste âmbito, estão previstas as seguintes medidas:

- Disponibilizar apoio técnico periódico nas áreas da pistola e da carabina aos clubes com carência de treinadores;
- Proporcionar formação específica, presencial ou à distância, sobre matérias identificadas pelos clubes;
- Apoiar os clubes interessados na formação de novos treinadores, especialmente os que se encontram geograficamente mais afastados de Lisboa;
- Contribuir para a redução da carência de técnicos qualificados e para a melhoria da formação técnica dos atletas;
- Organizar as competições TACCA e CNACCA, sempre que possível em articulação com competições ISSF, proporcionando aos jovens atletas as primeiras experiências competitivas;
- Permitir que os jovens aprendam progressivamente a lidar com as exigências e o stress da competição, aumentando a sua motivação e o envolvimento na modalidade;
- Apoiar, de acordo com os recursos disponíveis, a aquisição ou cedência de materiais necessários ao funcionamento das Escolas de Tiro;

- Promover ações de apoio técnico e formativo ajustadas às necessidades específicas de cada clube;
- Manter a realização anual de um Encontro de Escolas de Tiro Desportivo;
- Incentivar a criação de condições para a inclusão de jovens com deficiência nas Escolas de Tiro;
- Reforçar a ligação entre clubes, treinadores, atletas, famílias e Federação, promovendo um percurso de desenvolvimento desportivo estruturado e sustentável.

6 – Orçamento

6.1- Orçamento Corrente - Pressupostos

a) Apoios do IPDJ, COP e CPP – assumem-se que estarão em linha com os apoios recebidos ou a receber até final de 2025/2026, apesar de estarmos a trabalhar com o objetivo de que estes possam aumentar;

b) Os proveitos federativos deverão estar em linha de média com as taxas relativas a licenças federativas, dos que foram realizados em 2025/2026, principalmente por não haver aumento de taxas (Revalidação de licenças, seguros e outras) há vários anos.

Pelo que passamos a apresentar o orçamento previsional.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (VALORES EM EUROS)	Real 2022	Real 2023	Real 2024	Real 2025	Orçamento 2027
Vendas e serviços prestados	433735	465439	485098	668081	689950
Subsídios à exploração	273993	322372	253170	315703	210000
Custo das mercadorias vendidas	-9435	-8522	-10149	-23642	-23500
Fornecimentos e serviços externos	-433198	-527660	-447361	-694759	-650000
Gastos com o pessoal	-79389	-84187	-95124	-85504	-97000
Imparidades para inventários	-381	-362	-8693	3693	0
Outros rendimentos	2978	5028	197	2355	150
Outros gastos	-20080	-20933	-20921	-43615	-17500
Outras Imparidades	0	-15535	15535	0	0
Provisões	0	0	-7000	0	-10000
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**168223**	**135640**	**164752**	**142312**	**102100**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-124548	-82292	-73813	-116721	-95000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**43675**	**53348**	**90938**	**25592**	**7100**
Juros e rendimentos similares obtidos	291	262	7214	7078	1000
Juros e gastos similares suportados	-26	-827	-548	-2045	-1100
Resultado antes de impostos	**43940**	**52783**	**97606**	**30624**	**7000**
Imposto sobre o rendimento do período	-10521	-7487	-5811	-6824	-7000
Resultado líquido do período	**33419**	**45296**	**91794**	**23801**	**0**

A Direção da FPT
22 de setembro de 2026

Presidente
José Marracho

Vice-Presidente
Rui Rodrigues

Vogal
Jorge Sousa

Vogal
Filipe Neves

Vogal
Lígia Trepado